ATA Nº 02/2023

SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

---------- Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, no Salão Nobre do Edifício dos Paços de Concelho, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Arouca, sob a presidência do seu Presidente, senhor Pedro Miguel de Oliveira Rodrigues Vieira, com a presença do primeiro secretário, senhor Geraldo Tavares Campas e da segunda secretária, senhora Maria Cristina de Oliveira Saavedra e restantes membros, senhores Pedro Miguel Gomes de Sousa, Regina Maria de Sousa Ferreira Fontes, Afonso Portugal Ferreira da Silva, Sérgio Manuel Brandão de Azevedo, Francisco José da Costa Ferreira, António Brandão Ferreira Tavares Teixeira, Maria de Fátima Rodrigues da Fonseca, André Azevedo Vilar, Diogo Ribeiro Santos, Jorge Fernando Silva e Sousa, Óscar de Pinho Brandão, Pedro Miguel Ferreira da Silva Bastos, Fátima Cristina Conceição Oliveira Pinho, Artur Miguel Quaresma Pereira Miler, Luís Carlos Pinho Brandão de Almeida, José Maria de Oliveira Ribeiro, Maria da Conceição Duarte Castro Portugal e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesias Alvarenga, Chave, Escariz, Fermedo, Mansores, Rossas, S. Miguel do Mato, Tropeço, Várzea, União de Freguesias de Arouca e Burgo, Cabreiros e Albergaria da Serra, Canelas e Espiunca, Covêlo de Paivó e Janarde, o Tesoureiro da Junta de Freguesia de Moldes e a Secretária da Junta de Freguesia de Santa Eulália. -------

---------- Faltaram os senhores Jonathan Gonzalez Y Ribeiro e Rui Filipe Vilar Gomes. ----------

---------- Estiveram também presentes a senhora Presidente da Câmara Margarida Maria Sousa Correia Belém, a senhora Vice-Presidente Cláudia Margarida Brandão de Oliveira e os senhores Vereadores Albino Jorge Cardoso Gonçalves, António Carlos Duarte e Maria Helena Pinto Rodrigues. -

---------- O senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, às catorze horas e quarenta minutos. ----------

---------- Antes da ordem de trabalhos o senhor Presidente da Mesa cumprimentou todos os presentes.--- ----------

---------- Em seguida foi elencada a ordem de trabalhos: ----------

---------- 1 – Período de intervenção dos senhores munícipes ----------

---------- 2 – Período de antes da ordem do dia ----------

---------- 2.1 – Atas – aprovação ----------

---------- 2.2 – Correspondência ----------

---------- 2.3 – Diversos ----------

---------- 3 – Período da ordem do dia ----------

---------- 3.1 – Informação da Senhora Presidente da Câmara sobre a Atividade Municipal e sobre a Situação Financeira do Município ----------

---------- 3.2 – Documento de Prestação de Contas de 2022 ----------

---------- 3.3 – Loteamento Industrial da Mata, Arouca – 3.ª Fase – Venda De Lotes – Regulamento

---------- 3.4 – Zona Industrial de S. Domingos 2 – Desafetação de Parcelas de Terreno do Domínio Público ---- ----------

---------- 3.5 – Comemorações dos 50 Anos do 25 De Abril – Constituição de Comissão Organizadora----------

---------- **1. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS SENHORES MUNÍCIPES:----------**

---------- No período de intervenção dos senhores munícipes interveio a senhora **Filipa Saavedra** que, depois de cumprimentar todos, transmitiu que a JSD está atenta à situação política do concelho de Arouca e que não é possível ignorar os problemas que vão identificando com os jovens arouquenses. Assim, acrescentou que, na sua campanha eleitoral, a senhora Presidente da Câmara fez um vídeo em frente à Biblioteca Municipal prometendo requalificações que, até agora, nunca existiram, a única medida aplicada foi o alargamento do horário aos sábados, permanecendo as condições do espaço, muito aquém daquilo que se exigia. Na sequência, questionou para quando uma intervenção que transforme positivamente aquele espaço. Em relação aos ginásios municipais, tanto de Arouca como de Escariz, questionou se é possível uma intervenção nos dois espaços, pois não estão a funcionar em condições desejáveis, nomeadamente com a instalação de equipamento de ar condicionado. Descreveu ainda a situação de um funcionário do complexo desportivo de Escariz, que no dia de hoje, 28 de abril, ainda não tinha recebido o salário do mês de março, e constatou que esta situação, a ser verdade, é grave, torna-se mais grave quando é a própria instituição pública que não dá o exemplo e falha com os seus deveres. Pediu, assim, um esclarecimento por parte da senhora Presidente da Câmara. Por fim, acrescentou que a JSD não vai desistir de lutar pelos jovens arouquenses, acrescentando que não estão somente para a criticar, mas para desafiar a senhora Presidente a ir mais além. ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à senhora Presidente da Câmara que cumprimentou todos. De seguida e procurando responder às questões da jovem Filipa Saavedra, clarificou que quanto à Biblioteca Municipal já faz parte das Grandes Opções do Plano uma primeira verba que irá permitir uma requalificação inicial para colmatar alguns problemas estruturais do edifício, estando os serviços a ultimar uma atualização ao projeto que existe para se lançar uma empreitada brevemente. Quanto ao ginásio municipal, referiu que há uma dinâmica crescente na utilização dos equipamentos desportivos, existindo equipamentos no ginásio do Complexo Desportivo de Arouca que

precisam de uma atualização, como já foi acontecendo no ginásio de Escariz. Elogiou os excelentes colaboradores que trabalham nos Complexos. Quanto ao ar condicionado, referiu que o procedimento para a sua colocação estará já na reta final, prevendo-se a colocação em breve. Quanto à questão sobre o relato de um funcionário com pagamento do salário em atraso, referiu que a questão colocada deve dizer respeito antes a um prestador de serviço, e que, nestes casos, tem de haver a apresentação do documento de despesa, antes de ser possível pagamento, complementando que irá, todavia, verificar se há alguma desconformidade. ----------

----------2. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA ----------

----------2.1 – ATAS – APROVAÇÃO:----------

----------O senhor Presidente da Mesa pôs a ata número 1/2023 a discussão. Não tendo havido intervenções, foi posta à votação, por braço no ar, tendo sido aprovada por maioria com 2 abstenções por ausência na respetiva assembleia. ----------

---------- 2.2 – CORRESPONDÊNCIA:----------

----------Como a correspondência foi enviada para todos, via email, este ponto da ordem de trabalhos foi cumprido. ----------

---------- 2.3 – DIVERSOS: ----------

----------Este ponto iniciou-se com a intervenção do senhor **Artur Miler**, que depois de cumprimentar todos, referiu que, quanto às questões relacionadas com a saúde dos nossos munícipes estas vão trazer, no âmbito das novas competências que foram transferidas do Estado Central para o Município, uma nova centralidade às responsabilidades do executivo camarário liderado pelo Partido Socialista nesta área. Nesse sentido, referiu que é importante saber qual a visão da senhora Presidente para algumas situações que necessitam também de uma resposta. E continuou questionando se a autarquia pretende intervir e dotar as extensões de saúde de Chave e Rossas de outro tipo de condições de atendimento médico para aqueles munícipes, por exemplo, "contratando" médicos para aquele espaço. Ainda no âmbito da saúde, acrescentou que a falta de exames complementares de diagnóstico, designados MCDT, nomeadamente o aparelho de RX e as análises básicas, são recorrentes no Serviço de Urgência Básica de Arouca, seja por avarias técnicas, seja por falta de recursos humanos para operacionalizar esses mesmos aparelhos. Sendo estas duas valências fundamentais, num serviço de urgência, obriga, a sua inexistência ou inoperacionalidade, à transferência de utentes para o Hospital de Santa Maria da Feira. Continuou questionando a Câmara, quanto ao referido quadro de competências que passa a dispor, se não se deveria intervir e dotar o nosso SUB das condições básicas para melhor servir os nossos utentes. Reafirmou ainda a premência da construção de um novo Centro de Saúde. E

finalizou acrescentou que é necessário um novo edifício, moderno, com as condições necessárias para servir condignamente os cidadãos, criar condições para fixar os profissionais e dar condições de atratividade ao nosso concelho. ----------

---------- Depois do senhor Presidente da Mesa dar a palavra à senhora Presidente da Câmara, esta agradeceu pelas questões colocadas e começou por esclarecer que a Estratégia Municipal de Saúde não tem como foco principal o tratamento de doenças, mas antes promoção de ações promotoras de saúde. Dá ainda nota de que as competências do município na área da saúde não incluem a contratação de médicos, focando-se somente na gestão dos equipamentos e gestão dos 8 recursos humanos – assistentes operacionais - que passaram para o município. Acrescentou que o município tem insistido com a ARS para a requalificação de equipamentos, nomeadamente a extensão de Chave, a qual está prevista no PRR. Referiu ainda que já foi lançada uma empreitada para o futuro Centro de Saúde de Arouca com outras valências e competências, estando o projeto a ser trabalhado para que se garanta que numa nova oportunidade do âmbito do PRR possa haver uma candidatura. Relativamente ao Raio X, informou que está prevista a aquisição de um novo equipamento também no âmbito do PRR. ----------

---------- Em seguida pediu a palavra o senhor **Pedro Bastos**, que começou por cumprimentar todos os presentes. Passando de seguida a falar também sobre o tema da saúde, relembrando que noutras situações a senhora Presidente da Câmara já terá tomado atitudes bem mais drásticas e que o mesmo não acontece neste âmbito, referindo como exemplo a não existência de uma técnica de análises. Referiu ainda a demora da marcação de consultas familiares e também a qualidade e a postura de alguns técnicos de saúde, dando o exemplo, de médicos que não auscultam sequer os pacientes, pedindo que se perceba o que se passa para se ultrapassar o problema. Trouxe ainda um outro assunto, o parque de campismo e as correspondentes obras, questionando qual a data em que o parque estará em pleno funcionamento, referindo que o responsável da exploração do espaço não saberá. Por fim, quanto a este tema questionou se a senhora Presidente tem ido ao local ver o espaço e o estado de degradação do mesmo, e se considera que é possível abrir o espaço, mesmo que não de forma plena, no presente verão. Quanto à Quinta do Cerrado, questionou a senhora Presidente para quando uma apresentação mais específica e detalhada deste projeto, se terá noção de quantos fogos poderiam ser construídos com o valor que vai ser gasto no respetivo projeto, para quem é que se destinam as habitações "de luxo", considerando os custos finais, e, por fim, questionou se existe alguma ideia do caderno de encargos para concorrer a estes lotes e se vão ser apenas destinados a naturais ou residentes de Arouca. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa deu a palavra à senhora Presidente que referiu quanto à saúde, que o município não detém todas as competências nesta área, detendo apenas responsabilidades

no âmbito da sua gestão. Feito este esclarecimento, referiu que a analista que tem faltado encontra-se em licença de maternidade e a ARS não tem tido meios para a sua substituição. Deu ainda nota de que o Diretor Executivo do ACES Feira-Arouca, Dr. António Alves, cessou funções, passando a ser substituído pela Dra. Marisa Carvalho, que assume as funções de Diretora interina do ACES Feira-Arouca, havendo aqui um período de transição. Relativamente às consultas e à sua demora, pede ao membro da Assembleia Pedro Bastos que especifique as situações em concreto. Quanto à postura dos médicos, a senhora Presidente considera que não deve falar sobre o assunto pois tratar-se-ia de uma intromissão institucional, sugerindo que, quando tal ocorra, seja feita reclamação no Livro de Reclamações, até para que seja identificado o verdadeiro problema. Quanto ao parque de campismo, relembrou que o que está em execução é a requalificação dos balneários/wc, bem como alguns arranjos do espaço exterior, nomeadamente, a estação das autocaravanas. Reconheceu que a obra está atrasada, garantindo que tudo está a ser feito para que o parque de campismo funcione parcialmente. E continuou referindo ainda que em reunião de Câmara foi aprovado isentar quem explora o parque de campismo das respetivas rendas enquanto a obra não estiver concluída. Relativamente à Quinta do Cerrado, por lapso e falta de oportunidade não foi possível a apresentação do projeto, mas que já foi lançado um concurso/empreitada de urbanização, o planeamento urbanístico com todas as infraestruturas para garantir que serão construídos 24 lotes juntamente com 10 apartamentos, incluindo a eco casa. ----------

---------- Depois do esclarecimento da senhora Presidente ao senhor Pedro Bastos, este voltou a pedir a palavra, quanto à área da saúde, referiu que não compete ao mesmo apontar casos concretos, mas tão somente apenas alertar para o mau funcionamento, competindo ao município apurar a veracidade e pressionar as instâncias com responsabilidade para que sejam ágeis na averiguação e resolução dos problemas. Relativamente ao parque de campismo, o membro da Assembleia referiu que o mesmo está acessível a qualquer pessoa, porque o mesmo tem estado em funcionamento mesmo com as obras a decorrer, esclarecendo que não usou qualquer procedimento errado para conhecer o andamento dos trabalhos. ----------

---------- Seguidamente, interveio o senhor **André Vilar**, que depois de cumprimentar todos referiu que manter a memória e as tradições vivas é um desafio, considerando que o Museu Municipal de Arouca tem desenvolvido um excelente trabalho na manutenção da memória coletiva e da identidade do concelho, dando nota de vários exemplos: *Conversas de Museu* aos *Domingo em Família*, *Botar Cantas na Escola*. De seguida parabenizou a equipa técnica do Museu Municipal e as cantadeiras das várias associações e grupos informais que têm passado este tão importante legado às crianças e, consequentemente, à comunidade. Questionou a senhora Presidente se está previsto replicar o projeto

Botar Cantas na Escola noutras escolas do concelho no próximo ano letivo. Questionou ainda sobre o balanço da visita dos jovens deputados à Assembleia da República, e se será para repetir a Assembleia Municipal Jovem. E por fim, questionou sobre quando se realizará o Conselho Municipal da Juventude, e sobre o ponto de situação dos Laboratórios de Cidadania. ----------

---------- Depois do senhor Presidente da Mesa ter dado a palavra à senhora Presidente, esta referiu que, fruto da requalificação, modernização e atualização do Museu Municipal de Arouca, se instalou uma nova dinâmica que promove uma interligação às escolas e associações, sendo o balanço extremamente positivo. Dando maior relevo ao projeto de *Botar Cantas na Escola*, deu nota que este é um projeto extraordinário que reforça o sentido de pertença e está a ser preparado um concerto com a colaboração da Universidade do Porto. Informou que funcionou de modo experimental nas escolas de Moldes, Boavista e Patronato, prevendo-se que seja replicado em outras escolas. Quanto à Assembleia Municipal Jovem, referiu que a 1.º Edição foi um êxito, já estando em curso a 2.º Edição, abrangendo os três anos do ensino secundário, estando previsto, no dia 16 de maio, a sessão da Assembleia Jovem, que conta com a participação do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e da Senhora Presidente da Câmara Municipal. Quanto ao Conselho Municipal da Juventude, referiu que julga que está previsto o seu agendamento para o primeiro semestre, sendo em breve agendada a respetiva data. Deu também nota de que tem havido muitas participações quanto ao processo de escolha dos concertos para a Feira das Colheitas. Quanto aos Laboratórios de Cidadania Jovem, referiu que foi elaborada uma proposta de reformulação da dinâmica, para que possibilite a sua retoma. ----------

---------- O senhor **José Maria Ribeiro** pediu a palavra e depois de cumprimentar todos referiu com satisfação o acordo com o Futebol de Clube de Arouca, lamentando, apenas, que o assunto tenha sido tratado em praça pública. De seguida, questionou quais os critérios para atribuição dos 20 bilhetes para o camarote para a assistência aos jogos de futebol. ----------

---------- Depois do Presidente da Mesa ter dado a palavra à senhora Presidente, esta referiu que foi introduzida uma única alteração ao dito contrato, sendo esta uma cláusula penal de 50.000€, garantindo a obrigação do cumprimento do contrato efetivo. Quanto aos bilhetes, referiu que estão previstos os 20 lugares no camarote para o Município, sugerindo que sempre que haja interesse por parte de algum membro que faça chegar esse interesse ao Município para que seja articulado. ----------

---------- Seguidamente o senhor Presidente da Mesa, deu a palavra ao senhor **Presidente da União de Freguesias de Arouca e Burgo – Vítor Arouca**, que depois de cumprimentar todos abordou quatro temas e respetivas questões. Quanto à empreitada nos lugares de Figueiredo e Lourosa de Campos pela Águas do Norte, a 2 de dezembro de 2022 foi enviado um alerta relativo à necessidade de alguns ajustes

e prolongamentos, tendo sido dito que iria haver uma reunião com a Águas do Norte, mas nunca houve qualquer resposta a esse email. Quanto à requalificação da Rua de Vila Nova, empreitada da responsabilidade do Município de Arouca, referiu que fez chegar no dia 10 de março um conjunto de alertas e propostas de alteração de determinados pontos, mas que ainda não obteve, também, qualquer resposta. Relativamente ao caminho florestal que liga Povos à Forcada, mencionou que já enviou comunicação ao Município de Arouca, alertando para o risco de incêndio, considerando que este é o único caminho de fuga, sendo este de elevada importância. Quanto ao projeto para a melhoria das passadeiras no Burgo, relatou que não concorda com a proposta que foi colocada, tendo em consideração que há uma sobre-elevação nos passeios e na estrada. ----------

---------- Depois do senhor Presidente da Mesa ter dado a palavra à senhora Presidente, esta, antes de responder às questões colocadas pelo membro da Assembleia Vítor Arouca, voltou a um assunto anteriormente questionado, referente à situação do rompimento do contrato por um prestador de serviços do complexo desportivo de Escariz, e esclareceu que o Município efetuou o pagamento assim que obteve o documento da despesa. ----------

---------- Respondendo ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arouca, referiu que efetivamente há uma empreitada da Águas do Norte, englobando três freguesias, e relembrou que não são permitidos trabalhos a mais na mesma empreitada, e acrescentou que esta não é da responsabilidade do município. Sobre as respostas a dar aos munícipes deverão, havendo dificuldades, ser articuladas com o município para que lhes seja dada a melhor reposta. Quanto à requalificação de Vila Nova, disse não conhecer as comunicações com resposta ainda pendente, mas referiu que haverá sugestões passíveis de serem acomodadas e outras que não o serão, dependendo da dimensão e das alterações em específico. Quanto ao caminho florestal, mencionou que tem sido feita a requalificação de vários caminhos florestais, não sendo a definição de prioridades determinada pela Presidente, mas antes pelo coordenador municipal de proteção civil, em articulação com as demais entidades. No caso concreto, relatou que já foi solicitado aos serviços para identificar a sua prioridade. Relativamente ao projeto das passadeiras, referiu que foi uma proposta técnica que foi feita pelos serviços, partindo, a Presidente, do princípio que é melhor que a que se encontra no local no momento, sendo esta proposta que vai prosseguir uma vez que o concurso já foi lançado.----------

---------- Interveio de seguida o senhor **Óscar Brandão** que começou por cumprimentar todos, e de seguida, considerou que é natural que os autarcas tragam assuntos que não sejam da exclusiva responsabilidade da Câmara Municipal, porque a função de um autarca é, também, dar voz a quem não a tem, e ter um papel de mediação entre quem tem poder e quem não tem. Quanto à saúde, referiu que

não pode haver qualquer negação por parte da senhora Presidente porque a mesma fez parte de um executivo que subsidiou médicos, pedindo uma maior coerência. Quanto à questão da água, considerou que esta nunca foi resolvida, e acrescentou que no documento trazido dizia que o Município estava disponível para abandonar a parceria, informação que foi trazida várias vezes. Referiu ainda que a senhora Presidente tinha considerado que o membro da Assembleia Óscar Brandão estava errado quando referiu que o relator reconhecia um vasto conjunto de falta de dados (no relatório apresentado), trazendo, por esse motivo, o mesmo membro o relatório consigo e apresentando os exemplos necessários à presente Assembleia: "não dando assim acesso à informação fundamental que permite ao seu sócio município de Arouca compreender…", "o relatório não é satisfatório e não cumpre o propósito para o qual foi elaborado", "identificar eventuais erros ou anomalias", "a Câmara Municipal de Arouca não forneceu os dados", "não permite fazer análise mais detalhada dos investimentos". Por fim, questionou sobre se as quinze recomendações trazidas pelo relatório foram cumpridas, no seu todo ou em parte. ----------

---------- Depois do senhor Presidente da Mesa ter dado a palavra à senhora Presidente, esta informou que o Município marca sempre presença quando se trata de zelar pelos interesses dos munícipes, sendo Arouca dos poucos concelhos em que todos os utentes dispõem de médico de família. Quanto à segunda questão, clarificou o relatório se encontra concluído, e onde se refere a informação do município essas são informações da Águas do Norte relativas ao município de Arouca que não foi enviada. Acrescenta que aquilo que foi referido é que não havia informação detalhada para a boa elaboração do documento, mas essa informação detalhada da gestão teria de ser a parceria, a Águas do Norte, a ceder. Referindo ainda que os pedidos ficaram por escrito e que as observações ficaram bem vincadas em ofícios. Por fim, acrescentou apenas que está a ser feito um estudo de avaliação das condições de saída, sendo que o Município tem procurado zelar pelos seus interesses. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia concedeu a palavra à senhora **Fátima Pinho**, que depois de cumprimentar todos, começou por referir que vai continuar a aguardar sobre os Laboratórios da Cidadania. Referiu ainda quanto à situação da prestadora de serviços do Complexo de Escariz, que a situação se encontra ainda por resolver. Relativamente à Carta Educativa que tem quase 20 anos, considera que é importante uma revisão da mesma, até pela descentralização de competências, assim, questiona a senhora Presidente da Câmara se a mesma pretende rever a carta num futuro próximo e quando é que iniciará esse processo de revisão. Relativamente à descentralização de competências na área social, questionou qual o balanço que faz desta descentralização e o ponto de situação das mesmas. Por fim e quanto à criação de uma empresa metropolitana de transportes da Área Metropolitana do

Porto, questionou a senhora Presidente se a mesma já consegue dar uma visão deste projeto e quais os desenvolvimentos que a empresa irá trazer para o Município de Arouca, e como irá ser concretizado o serviço. ----- ----------

---------- Depois do senhor Presidente da Mesa ter dado a palavra à senhora Presidente, a mesma referiu que quanto à prestadora de serviços, os dados apresentados há pouco serão os dados corretos, confirmados com a contabilidade, referiu apenas que houve um erro com o documento que a prestadora de serviços apresentou, o que atrasou todo o processo, mas não por culpa do município, assegurando, mais uma vez, que já estará tudo concluído. Quanto à Carta Educativa, mencionou que já foi iniciado o procedimento da revisão, estando o mesmo em curso. Quanto à descentralização da área social, referiu que o balanço é muito positivo, considerando que esta era fundamental, funcionando agora de modo mais eficaz, com a equipa do SAAS a trabalhar de forma integrada, notando-se mais eficácia, eficiência e uma verdadeira integração dos serviços da área social, aludindo aos protocolos existentes com o Patronato e a AICIA. Quanto à empresa da Área Metropolitana do Porto, a senhora Presidente referiu que está em discussão a criação de uma empresa metropolitana de transportes, sendo este um grande desafio para os próximos anos, não tendo havido ainda nenhuma deliberação. Houve, sim, uma deslocação a Lisboa por parte dos vereadores/presidentes que integram o Conselho, para o conhecimento da dinâmica dos transportes. Considerou que isto vai trazer mais eficiência e mais eficácia, mas mais custos, e que a devido tempo trará mais dados. ----------

---------- Interveio o senhor **Luís Almeida**, que depois de cumprimentar todos, expôs dois pontos. Relativamente ao primeiro ponto, referiu que nos últimos anos tem sido proibido o acesso a banhos nas praias fluviais ou espaços balneares, questionando, assim, qual ou quais foram submetidas a candidatura para praias fluviais no Concelho de Arouca, o que foi feito pelo município de Arouca para alterar a situação dos últimos anos. Referiu ainda a obra da Paradinha, mas acrescentou que para além disto, é necessário garantir os meios e a vigilância a vários níveis. Relativamente ao segundo ponto, questionou a senhora Presidente se há ou não assistentes técnicos a trabalhar como técnicos superiores, mas a receber como assistentes técnicos, questionando se não se tratará de uma exploração intelectual. ---------

---------- Depois do senhor Presidente da Mesa ter dado a palavra à senhora Presidente, esta esclareceu, quanto à questão da praia fluvial, só existir uma no concelho, a Praia Fluvial do Areinho. Acrescentou que, por diferenças de interpretação de uma norma legal, quanto à salmonela, que no nosso caso é não patogénica, o município publicamente afirmou que não iria apresentar a Praia Fluvial do Areinho como praia fluvial, sendo também uma forma de pressionar a ARS Norte a tomar uma posição, aguardando-se o agendamento de reunião com esta entidade. Referiu que o município vai manter o

programa de vigilância e de apoio às zonas de lazer da Meitriz, Vau, Albergaria da Serra e Espiunca, iniciando-se em junho/julho. No período da época balnear, essa equipa circula e dá apoio aos banhistas e informou ainda que vai haver um reforço dos equipamentos de apoio e que está em análise o assegurar do Nadador Salvador na Praia Fluvial do Areinho, apesar de não estar classificada como praia fluvial. Reforçou ainda que a água do Areinho é considerada de qualidade pela APA e pela Quercus, estando apenas interdita a banhos pela ARS. Relativamente à Paradinha, referiu que aquilo que o município está a fazer é uma requalificação dos acessos e da zona envolvente, sendo áreas de valorização da paisagem e da biodiversidade, com painéis interpretativos e melhoria dos equipamentos. Quanto à questão dos funcionários, confessou que não entendeu a mesma, considerando que todos os assistentes técnicos e colaboradores do município têm as suas funções. ----------

---------- Seguidamente foi concedida a palavra ao senhor **Pedro Sousa**, que começa por cumprimentar todos, e depois convidou a Mesa da Assembleia a verificar se a munícipe Filipa Saavedra poderia falar em nome da Juventude Social Democrata, tendo em conta que o regulamento fala em "cidadão", dando de seguida uma opinião sobre a gravidade do tema trazido. Referiu ainda que, na sua opinião, não se deve apenas trazer temas sem concretizar os exemplos. Referiu, também, a intervenção do membro Fátima Pinho com algum humor. De seguida, congratulou a Câmara Municipal pelo acordo com o Futebol Clube de Arouca e questiona a senhora Presidente da Câmara quanto à situação do Tribunal de Arouca. Por fim, referiu que os nascimentos de 2022, em Arouca, cresceram 13% relativamente ao ano anterior, segundo os dados provisórios do INE. ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia toma a palavra e, relativamente à proposta inicial do membro da Assembleia Pedro Sousa, referiu que, no que diz respeito à intervenção dos senhores munícipes (e com o 25 de abril tão perto), a liberdade de intervenção dos senhores munícipes não é menor do que cada um de nós, considerando que, ao abrigo do Regimento, não será de se colocar aqui qualquer limitação a esse nível. ----------

---------- Seguidamente voltou a ser concedida a palavra ao senhor **Pedro Sousa**, para defesa da honra, referindo apenas que não quis limitar o público, quis apenas deixar o alerta para ser feita a identificação. ----------

---------- Depois do senhor Presidente da Mesa ter dado a palavra à senhora Presidente, a mesma referiu, no que concerne ao Tribunal, que foi feita a avaliação daquilo que era o mais urgente – a cobertura e a requalificação do edifício do tribunal, tendo os serviços do município apoiado na avaliação do caderno de encargos. Acrescentou que, no sentido de agilizar, o Executivo propôs protocolar esta relação, para que este fizesse as intervenções e pudesse ser depois ressarcido. Referiu

ainda que o Ministério já enviou dois protocolos que estão a ser avaliados e que, assim que tiverem informação, irá dar nota da resolução. ----------

---------- Em seguida interveio o senhor **Presidente da Freguesia de Mansores - Jorge Oliveira**, que depois de cumprimentar todos, começou por parabenizar o município relativamente ao Orçamento Participativo Municipal, referindo que este tem sido um sucesso, e que a adesão e o interesse têm sido positivos. Questionou, de seguida, a senhora Presidente sobre o ponto de situação do cruzamento de Alagoas-Escariz. Questionou, também, sobre a rotunda das Lameiradas e a requalificação da mesma zona industrial, e se há algum prazo para o término dessa obra. Parabenizou, ainda, os Bombeiros Voluntários de Arouca pelo seu 46.º aniversário. Felicitou o município pelas 24 horas a nadar solidárias e os bens alimentares arrecadados com a iniciativa. Referiu, também, quanto às limpezas que a equipa de limpeza de Mansores, Escariz e São Miguel do Mato é reduzida, pedindo o reforço desta. Por fim, reforçou que as condições de segurança são mínimas, devido ao aumento do tráfego, na zona da Nacional 326 em Mansores, sugerindo um passeio em toda a sua extensão, desde a Zona Industrial da Mata até aos Pousadinhos. ----------

---------- Depois do senhor Presidente da Mesa ter dado a palavra à senhora Presidente, esta começou por dar nota de que tem sido um êxito a participação no Orçamento Participativo. Quanto ao cruzamento das Alagoas-Escariz, informou que foram feitas reuniões com a IP, em que se apresentaram quatro opções, cabendo agora à IP identificar a solução. Informou que se iria proceder ao reforço da sinalização nas estradas municipais nas proximidades, indo o assunto à próxima reunião de Câmara. Quanto às rotundas das Lameiradas, informou que a obra está atrasada, passando-se o mesmo relativamente à obra na zona industrial. Disse acreditar também que, com a execução desta rotunda e com a execução da travessa das Lameiradas (que ainda não está em concurso, mas irá numa segunda fase), irá permitir o desvio dos fluxos do maior trânsito nas Alagoas. Referiu ainda que irá ter reunião com a Infraestruturas de Portugal sobre este assunto. Quanto à requalificação e garantia de segurança na passagem dos munícipes, já foram comunicadas e expostas à Infraestruturas de Portugal. Quanto às limpezas das brigadas, reconheceu que algumas das brigadas estão desfalcadas, e informou que há um concurso a decorrer para que seja possível reforçar as mesmas. Acrescentou ainda que foi aberta uma empreitada para ser feita a gestão das faixas de combustível. ----------

---------- No final, voltou a pedir a palavra o senhor **Artur Miler**, que referiu que a bancada do PSD encara as reclamações e as reivindicações dos munícipes de uma forma séria, tentando dar voz a esses munícipes, e que será positivo se o município recorrer aos vários autarcas e forças de poder para resolver os problemas. Questionou ainda a senhora Presidente da Câmara, no âmbito da saúde, qual é a

visão da mesma para as Unidades de Saúde, Arouca e Escariz. Recordou que sabe perfeitamente o âmbito da delegação de competências na área da saúde que passam para a alçada do município, mas questionou se estava a senhora Presidente disponível para contratualizar médicos, recordando o ano de 2013, em que o executivo lançou a proposta de comparticipação de até 50% o salário dos médicos a exercer em Arouca. Acrescentou ainda que os investimentos úteis e bons para os arouquenses, como é o caso dos cuidados médico dentários, devem ser monitorizados e seguidos. ----------

---------- Dada a palavra à senhora Presidente da Câmara, esta esclareceu, dizendo que está atenta e incorpora as sugestões e observações. Referiu ainda que foi aprovada a Estratégia Municipal de Saúde do Município na Assembleia Municipal, é essa a visão. Acrescentou que o município está atento, mesmo em questões que não são da sua competência, mas que afetam a qualidade de vida dos arouquenses, referindo que o município está a trabalhar no projeto do parque da saúde de Arouca para integração no PRR. Referiu, também, que a requalificação da unidade de Escariz é uma intenção do município, e que a requalificação de Chave vai ser feita estando já inscrito no PRR. Acrescentou, por fim, que o Raio X, as viaturas elétricas, os painéis solares são investimentos que têm de ser feitos pela ARS para garantir a redução das despesas e consumos. ----------

---------- 3. PERÍODO DA ORDEM DO DIA ----------

---------- 3.1 – INFORMAÇÃO DA SENHORA PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SOBRE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra à senhora Presidente da Câmara que fez uma breve listagem das várias atividades explanadas no documento, que se dá aqui como reproduzido e fica a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo. Refere-se aos meses de fevereiro e março. ----------

---------- Interveio, sobre este ponto, a senhora **Fátima Pinho**, que começou por referir, quanto à questão da prestadora de serviços, que a mesma é uma munícipe e, portanto, irá tratar de trazer os problemas da mesma como se fossem seus, enquanto tiver liberdade para o fazer. Felicitou a conceção do documento, reiterando o apontamento do membro Alda Portugal, da publicação do documento no site municipal para consulta por todos os munícipes e também, a conquista do Arouca Geopark pela Certificação Internacional de destino sustentável, com galardão de ouro. Trazendo algumas melhorias e questões relativas a pontos específicos do documento: na página 35, considera que o esforço na limpeza dos caminhos florestais deverá aumentar de ano para ano; na página 63, anexo 2, alertando para o decréscimo do número de visitantes aos pontos turísticos, questionando se existe alguma estratégia para inverter a tendência; na página 71, anexo 10, alertando para um erro, estando o documento a referir-se a

fevereiro e março de 2022, quando se deveria referir a fevereiro e março de 2023, considerando, ainda, que seria importante estarem referenciados os dados relativos ao período homólogo e a respetiva taxa de variação, para uma análise mais profunda da realidade da iniciativa e construção em Arouca e a ocupação dos espaços públicos. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa deu a palavra à senhora Presidente da Câmara, que agradeceu os comentários e observações, dando nota de que foi esta quem sugeriu a publicação dos relatórios na página do município, e que irá ser feito. Quanto aos caminhos florestais, referiu que o município tem feito um esforço grande juntamente com os sapadores e brigadas, e acrescenta que o trabalho vai continuar. Quanto às infraestruturas turísticas, estas têm conquistado prémios internacionais, conseguindo atrair grandes mercados internacionais, mercados esses que garantem a quebra sazonal. Referiu ainda que o município quer garantir que as infraestruturas e o setor têm capacidade para receber o público. Assim, o que tem sido feito é um doseamento e uma redução dos fluxos, não sendo os números, uma preocupação do município, mas sim a sustentabilidade, priorizando-se as empresas de animação turística. Quanto aos anexos, mencionou que o relatório é um trabalho das equipas, tendo estas vindo a melhorar, mas sempre dentro do que é possível. ----------

---------- A senhora **Fátima Pinho** voltou a pedir a palavra para alguns esclarecimentos, questionando a senhora Presidente que propostas e estratégias para a loja interativa de turismo existem, para que esta deixe de ser apenas o que é hoje. Quanto ao anexo 10, refere apenas que este é uma sugestão. --- ----------

---------- Dada a palavra à senhora Presidente, esta respondeu que quanto ao anexo dos licenciamentos, esta estava considerada, mas foi retirada por indicação no âmbito do RGPD tendo de ser reestruturada. Quanto à Loja Interativa de Turismo, aconselha a passagem pela loja para ver a real função da mesma. ----------

---------- Em seguida interveio o senhor **Pedro Bastos**, tendo referido que, relativamente à natalidade, recordou que o membro Pedro Sousa foi crítico de alguns incentivos que as juntas criaram e acrescenta que fica contente que o mesmo reconheça os frutos destes incentivos. Relativamente à questão levantada pela Junta de Freguesia de Arouca/Burgo, quanto às passadeiras, relembra que já foi reposta a regularidade da passadeira na Rua Dr. Casimiro Pimentel, mas considera que deve ser encontrada uma solução para um problema que é persistente e regular. Relativamente à saúde, e quanto aos médicos de família, questionou a senhora Presidente sobre se o município de Arouca era o único do país que tinha todos os munícipes cobertos com médico de família. Posto isto, trouxe também algumas anotações quanto a aspetos específicos do documento: página 27, reconhece o trabalho desenvolvido

pelos técnicos do Museu Municipal, relembrando duas iniciativas – Conversas no Museu e Um objeto, uma história; Ecovia, reconhece o trabalho da equipa de limpeza da ecovia e parabeniza-a; praias fluviais, relembrou que a carrinha de vigilância não surte efeito se não existir nos locais uma figura de vigilante, com equipamentos que possam estar colocados nos locais, dando o exemplo das boias de resgate. Referiu ainda que estranha a não candidatura da Praia do Areinho e a não candidatura de qualquer outra praia fluvial em Arouca; página 35, refere que cerca de 12 km continua a ser pouco para o período em reporte e tendo em conta o estado de conservação dos caminhos e as previsões climatéricas previstas; página 38, questionando se foram cumpridos os prazos previstos para a execução das obras, e se não, quais não foram cumpridos. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa deu a palavra à senhora Presidente que referiu que as sugestões feitas pelo membro da Assembleia irão ser tidas em consideração. Relativamente à questão da saúde, relembrou que o que disse foi que o município tem cobertura total de médicos de família e que nem todos os municípios o têm. Quanto às praias fluviais, considera que não é com munícipes voluntários que se pode resolver a questão, informando que o que vai ser feito é a reimplementação do programa de Verão Seguro, que conta com uma equipa de técnicos com alguma especialização, que fazem a vigilância das áreas de lazer, percorrendo o território. Acrescentou ainda que vão ser colocados noutras zonas alguns equipamentos de vigilância e de socorro que já existem na zona de Albergaria. Voltou a referir a questão da definição daquilo que é a norma que impede a classificação da praia do Areinho. Quanto às limpezas florestais, referiu que é preciso afetar meios, recursos humanos e recursos financeiros, e que estas limpezas complementam outras ações no âmbito da proteção civil, havendo outros projetos fundamentais, como é o caso dos Condomínios de Aldeia, que garantem uma maior proteção às aldeias, que irá permitir a criação de mosaicos florestais, com área de pomar, agrícolas e de silvicultura, sendo a sua maior preocupação o da fixação das pessoas. Referiu ainda que o município está já a preparar a segunda fase deste projeto, que envolve as Aldeias de Serabigões, Cortegaça, Silveiras e Lázaro, sendo estas prioritárias devido ao risco de incêndio. Acrescentou ainda que o município já lançou um concurso público para fazer a gestão das faixas de combustíveis. Por fim, quanto a este tema a senhora Presidente da Câmara fez uma lista de vários projetos e ações que o município tem vindo a desenvolver e referiu ainda que o plano operacional que define a estratégia de prevenção e combate aos incêndios já foi aprovado. Quanto às obras em curso, referiu que não pode garantir prazos, porque há obras que não têm cumprido os prazos estipulados, dando o exemplo das obras da Escola Básica de Mansores e da Escola Básica de Moldes, estando já, o empreiteiro da Escola de Mansores, a ser penalizado diariamente por cada dia de incumprimento. Quanto à empreitada da

Escola de Moldes, vai ser levado a reunião de Câmara uma proposta de rescisão do contrato, indo o município lançar novo concurso. ----------

---------- Seguidamente interveio o senhor **Luís Almeida**, que trazendo questões relativas ao PDM, questionou se a revisão do PDM está a ser feita através de um processo democrático, plural, inclusivo e participativo, qual o debate que existe ou está a ser pensado para ser feito, quando é que os vereadores foram ouvidos, questionou ainda se pode ter acesso ao diagnóstico feito durante a aplicação do atual PDM, quando é que vai ser ouvida a oposição ou a Assembleia Municipal, e, por fim, quando vão ser ouvidos os arouquenses. ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra à senhora Presidente que relembrou que foi feita a primeira reunião plenária há mais de 1 ano, tendo a Assembleia Municipal um representante, Óscar Brandão, que se encontra a acompanhar os trabalhos. Referiu que este é um processo longo, havendo algumas entidades que têm dificultado muito o processo. Referiu que já foram feitas várias reuniões de concertação com as 24 entidades que têm de se pronunciar sobre o documento. Acrescentou que o documento, por parte das equipas, está fechado, mas a CCDR e a APA estão a pedir que sejam elaboradas fichas das 500 exclusões que tem de ser feitas à Reserva Ecológica. Acrescentou ainda que já fez saber na CCDR a importância de se agilizar o processo, mas relembra que os documentos não podem ser disponibilizados sem haver a aprovação com a 2.ª reunião plenária. Garantiu ainda que o município se tem focado em agendar a 2.ª reunião plenária para a aprovação deste documento. Referiu haver uma divergência com o município de Vale de Cambra acerca dos limites territoriais entre os dois municípios. Acrescentou, por fim, que depois da 2.ª reunião plenária irá para consulta pública, para que haja reuniões de discussão. E depois disto, com certeza refere a reunião de participação e aprovação do documento em Assembleia Municipal. ----------

---------- Interveio o senhor **Artur Miler**, que começou por parabenizar os serviços pela elaboração do documento. Referiu que na Informação Municipal está reforçada aquela que é a estratégia do município e que esta releva o turismo acima de todas as outras áreas. Continuou com algumas saudações, sendo a primeira parabenizar e realçar pelo selo *Green Destinations Gold Award*. Em seguida saudou, igualmente, a equipa do Museu Municipal pelas atividades desenvolvidas e que estão plasmadas no documento em análise. Saudou, igualmente, o crescimento da taxa de reciclagem em Arouca em 2% no ano de 2022, bem como, o programa saúde em movimento que vigora desde 2014 e já assegurou mais de 2 mil transportes e acrescenta uma palavra para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Arouca. Continuou a sua intervenção questionando a senhora Presidente acerca dos problemas relacionados com os atestados multiusos emitidos pela Delegação de Saúde, onde

se verifica um atraso de 2 anos. Questionou ainda, a senhora Presidente, de como pondera ajudar os munícipes a conseguir obter esse desejado e necessário documento. Referiu também o Estatuto do Cuidador Informal. E questionou, ainda, se não seria de se considerar dotar o gabinete de apoio ao munícipe de meios e recursos humanos capacitados para poderem ajudar na burocracia inerente a estes dois temas. Por fim, abordou o tema da sinistralidade rodoviária, e questionou se já está encontrada solução para o cruzamento no lugar das Alagoas, como se encontra a requalificação da estrada que vai do lugar de Zendo, freguesia de Rossas à Ribeira e a Estrada do lugar da Farrapa. No que toca a reivindicações, questionou como está a reivindicação quanto à requalificação com o objetivo de disponibilizar duas faixas em sentido ascendente na estrada nacional 224 – Rossas – Chão de Ave – Carregosa e como está ou se foi já foi feita a retificação e alargamento da maior parte do trajeto, no sentido de ser possível uma segunda faixa de ultrapassagem, no sentido ascendente na estrada nacional 326 – Fim da Variante à entrada de Mansores e do cruzamento para as Alagoas até à Abelheira.----------

---------- Concedida a palavra à senhora Presidente da Câmara, esta começou por agradecer o realce do problema dos Atestados Multiusos e Cuidadores Informais, referindo que o município tem estado atento, e, por isso, já sinalizou, junto da saúde, as situações mais urgentes e emergentes. Acrescentou ainda que o gabinete de apoio já tem acompanhado os Cuidadores Informais, inclusive, já fez ações de formação para estes. Referiu que tem sido feito o possível, na área social, para mitigar o isolamento. Acrescentou ainda o projeto Equilibra-te, que tem dois psicólogos (um contratado como prestador de serviços e outro que é do serviço do SAAS) que estão a dar apoio em várias situações e vários contextos. Quanto às restantes observações, refere que estas serão analisadas. ----------

---------- Voltou novamente a pedir a palavra o senhor **Pedro Bastos**, que questionou a senhora Presidente da Câmara se a mesma está em condições de dizer que, quando o documento estiver em discussão pública, ainda haverá oportunidade técnica e legal para fazer alterações. Quanto à página 46 – obras de proximidade, referiu que o documento fica aquém do que era expectável, e questionou como está a correr o protocolo com as Juntas de Freguesia, quantos serviços foram feitos e em que Juntas de Freguesia, e quais as solicitações feitas pelas Juntas de Freguesia. Relativamente à página 56 – reclamações, referiu que é estranho não aparecer qualquer reclamação no documento, questionando se as mesmas são extraviadas. ----------

---------- Dada a palavra à senhora Presidente da Câmara, esta esclareceu que o PDM é um plano de ordenamento e, como qualquer plano, nunca é estanque e acrescentou que a consulta pública só fará sentido se puder integrar e incorporar os contributos. Quanto à questão do protocolo com as Juntas de Freguesia, referiu que este está em execução, sendo estas obras de colaboração com cedência dos

equipamentos para as Juntas e tem estado a correr bem. Quanto às reclamações, a senhora Presidente esclareceu que se tratam de reclamações judiciais e referiu que não há reclamações deste tipo neste período de fevereiro e março, mas acrescentou que vai solicitar aos serviços para os mesmos verificarem se a informação está correta. ----------

---------- Pediu novamente a palavra o senhor **Pedro Bastos**, referindo que, já nos anteriores documentos das anteriores assembleias, tem a perceção de que não haveria nenhuma reclamação, considerando um pouco estranho que não tenha entrado nenhum ofício, carta ou email de um munícipe a reclamar. ----------

---------- Concedida a palavra à senhora Presidente, esta esclareceu que irá verificar a situação. ------

---------- 3.2 – DOCUMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2022: ----------

---------- O senhor Presidente da Assembleia concedeu a palavra à senhora Presidente da Câmara que apresentou o documento, de uma forma detalhada, socorrendo-se de apresentação de suporte. -------

---------- Interveio o senhor **Óscar Brandão**, que iniciou a sua intervenção solidarizando-se com o voto de protesto apresentado pelos Vereadores do PSD na reunião da Câmara Municipal, acrescentando que o PSD lamenta o desrespeito recorrente e a falta de cultura democrática, e continua dizendo que estamos conscientes do papel na oposição. Em relação ao relatório, registou que a primeira ideia que surge é que a Câmara mais parece um misto de sociedade recreativa com uma empresa de eventos e de publicidade. Continuou dizendo que a análise feita pelo PSD a estas contas tem necessariamente como ponto de partida as propostas que foram feitas ao abrigo do Estatuto da Oposição, da declaração de voto dos Vereadores, com a intervenção que o PSD aqui fez na Assembleia de dezembro de 2021, aquando do debate sobre o orçamento, e que foram no mesmo sentido e recorda algumas dessas medidas. Continuou a sua intervenção afirmando que fazer um balanço deste orçamento implica também fazer um balanço destes cinco anos e meio que leva como Presidente de Câmara e durante estes anos foram mais de 90 milhões de euros ao seu dispor da Câmara Municipal. Questionou, se gasto todo este dinheiro há alguma obra marcante ou obra estruturante feita pela Câmara, tendo afirmado que nada foi feito, pois a senhora Presidente gasta quase tudo em despesas correntes e muito pouco em investimento. Em seguida, transmitiu que o PSD quer voltar a reafirmar que é muito negativo que as despesas correntes ultrapassem nesta dimensão as despesas de capital. E continuou afirmando que estes documentos refletem as opções desta maioria, fugindo de um princípio bom e válido do que deve ser em democracia um órgão colegial como é o Executivo Municipal. Em seguida, constatou e reprovou que a Câmara gaste mais com pessoal, aquisição de bens e serviços correntes e outros encargos, prestações e não exista uma proporcionalidade saudável no que concerne à relação comparativa com o

fraco nível em termos de despesas de investimento em infraestruturas reprodutivas. A posição do PSD sobre os documentos em discussão merece duas vertentes de análise e opinião: se por um lado, do ponto de vista técnico, consideramos que a equipa que o preparou fê-lo no escrupuloso zelo pelo seu trabalho, por outro lado e do ponto de vista da análise política, os documentos apontam precisamente para uma elevada dificuldade do Executivo para implementar o orçamento proposto para 2022. Acrescentou ainda uma nota que considera positiva: o número de ajustes diretos tenha sido reduzido para metade. Relativamente à mensagem da senhora Presidente disse que é um texto de conteúdo e repetitivo (tendo como referência os anos anteriores) onde mais uma vez se evidencia uma mensagem meramente descritiva dos números remetendo-nos para uma mera constatação aritmética. Sobre a demonstração de resultados afirmou que o objetivo final da função económico-financeira de um Município não é gerar Resultados Líquidos, mas sim implementar estratégias e investimentos tangíveis e intangíveis para criar condições para melhorar a vida comum dos seus munícipes. Mas a não execução dos orçamentos na medida que foram propostos, constitui-se, por si só, um insucesso político, e merece, portanto, reprovação. Em relação à Análise Orçamental, disse que o principal ponto fraco do desempenho económico-financeiro da gestão Municipal teve a ver com os cumprimentos orçamentais, destaca-se que as receitas de capital foram menos -2 403 876,26 €, o que corresponde a menos *47,18%.* Do lado das Despesas, constata que se verifica um desempenho também abaixo do previsto, tendo sido gasto menos em infraestruturas tão necessárias ao nosso desenvolvimento. Por fim acrescentou que havia margem para que muitas das propostas do PSD tivessem sido implementadas, em vez de terem sido recusadas pela maioria municipal. Com elas, teríamos ajudado a economia, as famílias, as instituições de solidariedade, a cultura, o desporto e muitos outros setores. Para finalizar disse que, face ao que foi apresentado, às conclusões, a execução política dos números refletidos neste documento que são da total responsabilidade do Executivo em funções, merecem o voto contra do PSD. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa deu a palavra à senhora Presidente, que prescindiu da mesma. ----- ----------

---------- Seguidamente interveio o senhor **Afonso Portugal**, que referiu que o silêncio ou a não resposta da senhora Presidente terá uma interpretação, uma leitura política. Acrescentou ainda que o discurso do membro da Assembleia Óscar Brandão não é muito diferente dos anos anteriores, mas considera que tem uma razão para o ser e o mesmo acontece com o discurso do Executivo. E questionou, sendo o Município de Arouca um município pobre, como é que se faz investimento sem receita? Desafiou o membro Óscar Brandão para trazer soluções. Referiu também, o facto de que a Câmara tem capacidade de endividamento, então poderá ser feito, devendo avançar para fazer mais obra

e mais despesa de capital, mas é necessário ter em consideração a inflação e a falta de empreiteiros. E continuou referindo a obra relativa a uma "Casa das Artes", onde considera que poderá não ser uma opção viável, tendo em consideração o uso que se poderia dar à mesma e os gastos inerentes. Por fim, considera que a senhora Presidente deverá arriscar a fazer projetos. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa deu a palavra à senhora Presidente, que prescindiu da mesma. ----- ----------

---------- Dada a palavra, novamente, ao senhor **Óscar Brandão**, este considera que o membro Afonso Portugal tocou em questões importantes, como a necessidade de o município aumentar as receitas próprias, reivindicação de já alguns anos do PSD. Acrescentou que, nas intervenções que faz, sempre referiu a disponibilidade do PSD para, conjuntamente com a senhora Presidente da Câmara, se tratar desta questão a fundo. Considerando ainda que a discussão política vale sempre a pena para se constituir uma Arouca mais moderna, solidária, mais desenvolvida e mais capaz. Relativamente à questão das receitas, dá já o exemplo de taxas muito baixas cobradas pelo município. ----------

---------- O senhor Presidente da Mesa deu a palavra à senhora Presidente, que prescindiu da mesma. ----- ----------

---------- De seguida interveio o senhor **Luís Almeida**, que manifestou a intenção de voto contra do partido PPM, passando a explicar porquê. Referindo que pediu o envio do orçamento 2021 da Associação Geoparque e até ao dia de hoje nada tinha recebido, bem como algumas contas de anos não disponíveis também no orçamento, considerando que não será possível que não haja possibilidade de consulta destes. Referiu ainda que não será de se aceitar que uma associação que recebe apoios municipais de milhões de euros não tenha as suas contas e orçamento atualizados para consulta, e uma outra associação que não tenha um plano de atividades e orçamento atempadamente, será automaticamente excluída destes apoios durante todo o ano, não entendendo a diferença de tratamento. Mencionou ainda outro ponto, que tem a ver com a Ata n.º 12 de 2022 da reunião de Câmara, referindo-se a um cartaz do primeiro-ministro António Costa que foi retirado pelos serviços municipais por razões de segurança, questionando a senhora Presidente se a fatura do serviço feito foi enviada ao Partido Socialista, pedindo o respetivo documento. ----------

---------- Concedida a palavra à senhora Presidente, esta referiu que todos os documentos estão no site do Arouca Geopark e os documentos foram apresentados à Câmara. Acrescentou ainda que todos os pedidos de documentos feitos na Assembleia Municipal têm tido resposta. ----------

---------- É dada a palavra, novamente, ao senhor **Luís Almeida**, que refere que quando pediu a consulta desses documentos os mesmos não estavam disponíveis, e mesmo com o pedido de envio, afirma que nada recebeu. ----------

---------- Interveio, de seguida, o senhor **Artur Miler**, realçando que o resumo dado pela senhora Presidente da Câmara à intervenção do membro Óscar Brandão – aumento dos impostos – é um exemplo da postura da senhora Presidente perante os contributos da oposição. Tendo em consideração a intervenção do membro Óscar Brandão com a sua predisposição para discutir os temas de forma séria, construtiva, franca e aberta, a resposta da senhora Presidente é tentar exatamente fazer "política", desprezando o papel da oposição. A oposição não deixará de fazer o escrutínio e de mostrar uma visão diferente, tendo o PSD nesta mesma Assembleia, a propósito de um documento estruturante, ter trazido uma análise séria com um elenco de opções diferentes que correspondem à sua visão política para o Município. Sugeriu ainda, ao membro Afonso Portugal, no caso deste querer saber as alternativas e opções do PSD, poderá analisá-las no programa eleitoral da coligação Agora os Arouquenses. ----------

---------- Não querendo a senhora Presidente intervir, é passada a palavra ao senhor **Pedro Bastos,** que interveio, mostrando o seu desagrado quanto ao tardio envio do documento aos vereadores (apesar de se ter cumprido a lei), e mesmo aos membros da Assembleia que terão recebido em dias diferentes documentos diferentes. Referiu ainda que o documento é extenso e complexo, obrigando a uma atenção minuciosa e demorada. Pedindo um esforço mútuo para o envio deste documento, até para poder haver uma melhor preparação também dos membros. Por fim, manifestou a intenção de voto do partido CDS - PP – voto contra. ----------

---------- Dada a palavra à senhora Presidente da Câmara, esta esclareceu sobre este documento ter sido enviado em cima da hora, o que a mesma considera verdade, e informou que o Executivo também dispôs de pouco tempo para analisar os mesmos e a fazer ajustes, tendo tomado conhecimento da versão final do documento no mesmo dia que o mesmo seguiu para os demais vereadores, não tendo, por isso, sido possível o envio mais atempado. ----------

---------- Interveio, por fim, o senhor **Hermenegildo Moreira – Presidente da União de Freguesias de Canelas e Espiunca**, que começou por cumprimentar todos, e de seguida expôs que a reflexão que faz é que não vale a pena discutir-se muito as contas de um orçamento que foi idealizado porque já não há como mudar. Referiu ainda que as propostas apresentadas, a maioria das vezes, não tem em conta as freguesias dos concelhos mais afastados do centro. Pediu ainda ao Executivo que esteja mais ao lado das Juntas de Freguesia, e que todos trabalhem em conjunto, executivo, oposição e Juntas de Freguesia. ----------

---------- Ausentou-se o senhor André Vilar. ----------

---------- Não havendo mais intervenções, o documento foi posto a votação, por braço no ar, tendo sido aprovado por maioria, com treze votos contra, dezasseis votos a favor e cinco abstenções. ----------

---------- 3.3 – LOTEAMENTO INDUSTRIAL DA MATA, AROUCA – 3.ª FASE – VENDA DE LOTES – REGULAMENTO: ----------

----------O senhor Presidente da Mesa deu a palavra à senhora Presidente que apresentou o documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo, mostrando-se disponível para qualquer esclarecimento. ----------

---------- Interveio o senhor **Luís Almeida**, questionando, quanto ao ponto 2 do artigo 3.º, em que moldes é que caberá à Câmara a decisão final sobre a natureza poluente e se a empresa que concorre já tem de ter o aval da APA ou se é a Câmara que vai atribuir a licença. Questionou ainda se está estipulado um preço base quantos aos lances e se os valores da zona industrial são equilibrados com a de Mansores e Escariz ou se há uma diferenciação. ----------

---------- Concedida a palavra à senhora Presidente da Câmara, esta clarificou, dizendo que cada zona industrial tem um regulamento, e quem define o preço base é a Câmara Municipal. Solicitou à Jurista – senhora Paula Pinto um esclarecimento quanto à primeira pergunta, ao qual a mesma refere que o Regulamento deverá referir qual o tipo de indústria e quais são permitidas. Quanto à licitação há um preço base regulado pela Câmara, e depois o Regulamento estipula que quem vai licitar não poderá oferecer menos de 100€ de cada vez tendo em conta a licitação anterior. ----------

---------- Interveio de seguida o senhor **Pedro Bastos**, alertando os possíveis interessados para o lote um, quer os projetistas e o município, para terem em conta o projeto de betão, tendo em consideração que parte deste terreno era, antigamente, um vazadouro municipal não sendo, por isso, terreno firme. --

---------- Não havendo mais intervenções, foi posto a votação, por braço no ar, tendo sido aprovado por unanimidade. ----------

---------- 3.4 – ZONA INDUSTRIAL DE S. DOMINGOS 2 – DESAFETAÇÃO DE PARCELAS DE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO: ----------

----------O senhor Presidente da Mesa deu a palavra à senhora Presidente que apresentou o documento, que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata, a ela ficando anexo, mostrando-se disponível para qualquer esclarecimento. ----------

----------Não havendo intervenções, foi colocado à votação, por braço no ar, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. ----------

---------- **3.5 – COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL – CONSTITUIÇÃO DE COMISSÃO ORGANIZADORA: ----------**

----------O senhor Presidente da Mesa informou que foi recebida uma proposta, que leu, por parte de três partidos PSD, PPM e CDS, de constituição de uma comissão organizadora das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. ----------

---------- Interveio o senhor **Pedro Sousa** que referiu que as comemorações do 25 de abril devem ser feitas de forma especial pelos 50.º anos, elogiando a proposta trazida, e referiu que a organização destes eventos deve ser feita pelo município, fazendo sentido que tenha um representante da Assembleia Municipal. ----------

---------- O Presidente da Assembleia esclareceu que o Regimento da Assembleia Municipal não permite que haja uma comissão com a constituição de não membros, mas acrescenta, que isto não inviabiliza que se faça uma articulação. ----------

---------- Interveio o senhor **Afonso Portugal** que sugeriu que fosse criada uma Comissão Municipal, contendo elementos da Assembleia e da Câmara Municipal. ----------

---------- Interveio o senhor **Óscar Brandão** que, como primeiro subscritor da proposta, referiu que era impensável que a Câmara não fizesse parte da proposta, considerando que sempre foi objetivo ter como parceiro a Câmara Municipal de Arouca. ----------

---------- Dada a palavra à senhora Presidente da Câmara, manifestou, sobre este assunto, a opinião do executivo, referindo que não sabia desta proposta, mas que está disponível para integrar a comissão.

---------- Sobre este assunto o senhor Presidente da Mesa teceu algumas considerações e o senhor **Afonso Portugal** sugeriu a criação de um grupo de trabalho. ----------

---------- Ainda sobre a constituição desta equipa de trabalho interveio o senhor **Óscar Brandão** que referiu que o objetivo é uma visão pluralista de todos os partidos, registando com apreço a disponibilidade da senhora Presidente para colaborar com este grupo. Em seguida, a senhora Presidente da Câmara interveio dizendo que terá de haver um grupo de trabalho com elementos da Câmara e da Assembleia Municipais, tendo em consideração que seria impensável um grupo de trabalho só com elementos da Assembleia que elaborassem o projeto para depois a Câmara só executar, mostrando-se, novamente, disponível para integrar o grupo de trabalho. ----------

---------- Intervieram:----------

28.04.2023

---------- O senhor **Vítor Arouca - Presidente da União de Freguesias de Arouca e Burgo**, que sugeriu a constituição de uma comissão com elementos da Assembleia Municipal que depois irá reunir com a Câmara Municipal, e o todo irá, então, constituir o grupo de trabalho para as comemorações. ----
----------O senhor **Afonso Portugal**, que sugeriu a criação de um grupo de trabalho já com membros de ambos os órgãos.----------
---------- O senhor **Pedro Bastos**, que referiu que o objetivo da proposta é transmitir os 50 anos do 25 de abril, considerando que qualquer grupo de trabalho ou comissão será válida, desde que integre o CDS. ------- ----------
---------- A senhora **Regina Fontes**, que considerou que a Assembleia deve apenas fazer uma sessão solene, e será a Câmara a promover a atividade do 25 de abril, onde podem estar presentes os membros.
---------- O senhor **Jorge Sousa**, que considerou que deve ser feita uma sessão solene onde intervêm os vários partidos. ----------
---------- O senhor **Francisco Ferreira**, que propôs a retirada da proposta conforme está formulada e, posteriormente, a Assembleia Municipal constituir um grupo de trabalho, em conjunto com a Câmara para se chegar a uma solução. ----------
---------- O senhor **Óscar Brandão**, referiu que a Câmara estará aberta, segundo as palavras da senhora Presidente, para a participação pluralista que possa organizar um conjunto de atividades onde todos se possam rever. ----------
---------- Visto não haver consenso foi proposto retirar a proposta.----------
---------- Posta a votação, por braço no ar, foi aprovado por unanimidade, retirar a proposta. ----------
---------- **APROVAÇÃO DA MINUTA:** ----------
---------- A Assembleia Municipal deliberou, após leitura e votação de braço no ar, aprovar por unanimidade, a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4 do artigo 57º da Lei 75/2013, de 12 de setembro. ----------
---------- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às 20 horas e 05 minutos.----------
---------- Para os devidos efeitos, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada será assinada pelo senhor Presidente da Assembleia e por mim, Cristina Saavedra, que a redigi e a subscrevo.-- ----------